

Giovanna Ghisleni Ribas<sup>1</sup>; Edegar Mateus Bortowski<sup>2</sup>; Manoel F. Affonso<sup>2</sup>; Igor Kohls<sup>2</sup>; Meri Elaine Sabbado Meroni<sup>2</sup>; Edegar Mateus Bortowski<sup>2</sup>; Claudio Corrêa Pereira<sup>2</sup>; Glaciele Barbosa Valente<sup>2</sup>; Abílio Nogueira Dória<sup>2</sup>; Gionei Alves<sup>2</sup>; Nairiane Dos Santos Bilhalva<sup>2</sup>; Vagner Martini dos Santos<sup>2</sup>; Leonardo Furtado Pereira<sup>2</sup>; Luciano Alegre<sup>2</sup>; Renan Ramos<sup>2</sup>; Almir Mora da Silva<sup>2</sup>; Thiago Schmitz Marques da Rocha<sup>1</sup>; Nereu Augusto Streck<sup>1</sup>; Alencar Junior Zanoni<sup>1</sup>; Eduardo Lago<sup>1</sup>; Isabela Pileco<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Universidade Federal de Santa Maria – UFSM; <sup>2</sup> Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA

## INTRODUÇÃO

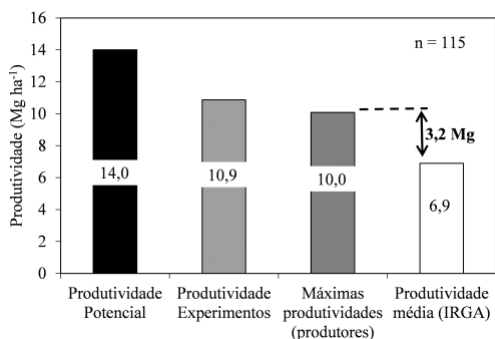
Países em desenvolvimento tendem a ter lacunas de rendimento (Yield Gap) maiores, devido ao nível tecnológico das lavouras ser mais baixo em função do custo dos insumos de produção. Assim, este trabalho buscou determinar e identificar os principais fatores de manejo que causam essas lacunas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

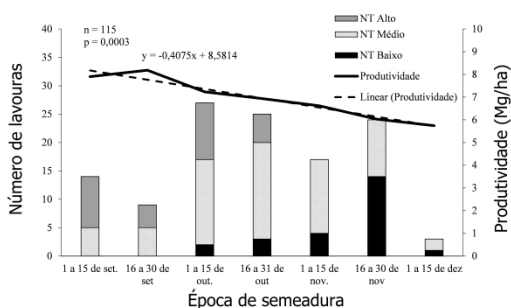
Na safra 2015/16 aplicou-se questionários em lavouras comerciais de soja em rotação com arroz irrigado, nas seis regiões de produção orizícola do RS, afim de identificar as principais práticas de manejo. No mesmo ano, foram conduzidos experimentos de campo, para obter o potencial de produtividade da cultura, e para estimá-lo, foi utilizado o modelo SimulArroz (STRECK et al., 2013; ROSA et al., 2015).

Então, realizou-se análise de correlação entre a produtividade média das lavouras (PM) e as variáveis reportadas nestas lavouras (data de semeadura, GMR, etc.), e teste de significância do coeficiente angular a 5%.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



**Figura 1.** Níveis e lacunas de produtividade de culturas agrícolas segundo LOBELL et al. (2009). A principal lacuna de produtividade está indicada no lado direito da figura: produtividade potencial foi simulado com base no modelos agrícolas SimulArroz; produtividade estimada com experimentos de campo; produtividade média utilizando dados de produtor (máxima produtividade média dos produtores); produtividade média geral do estado que foi obtida a partir dos dados do IRGA. n= número de lavouras.



**Figura 2.** Perda na produtividade média (em Mg ha<sup>-1</sup>) em relação ao atraso da data de semeadura e diferentes níveis tecnológicos. NT Alto = nível tecnológico alto; NT Médio = nível tecnológico médio; NT Baixo = nível tecnológico baixo, no ano agrícola 2015/2016 na região orizícola no estado do Rio Grande do Sul, Brasil. n= numero de lavouras

## CONCLUSÃO

As lacunas de produtividade variaram de 3,2 a 7,1 Mg ha<sup>-1</sup>, sugerindo que, há espaço para melhorar as produtividades das lavouras de arroz irrigado no RS.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STRECK, N. A.; CHARÃO, A. S.; WALTER, L. C.; ROSA, H. T.; BENEDETTI, R. P.; MARCHESAN, E.; SILVA, M. R. da. SimulArroz: um aplicativo para estimar a produtividade de arroz no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 8., 2013, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria/RS: SOSBAI, 2013. p.1618-1627.